CAIXA REGISTRA LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE DE R$ 3,9 BILHÕES NO 2T26 E R$ 7,4 BILHÕES NO 1S26

Resultado do período foi acompanhado pela expansão da carteira de crédito, da captação e das receitas de prestação de serviços

Resultado

A CAIXA alcançou lucro líquido recorrente de R$ 3,9 bilhões no 2T26, crescimento de 5,9% em relação ao 2T25. No 1S26, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 7,4 bilhões, redução de 17,6% em 12 meses. O resultado foi acompanhado pela expansão da atividade de crédito e da geração de receitas.

A receita da intermediação financeira alcançou R$ 68,7 bilhões no 2T26 e R$ 133,7 bilhões no 1S26, crescimento de 14,4% e 16,2%, respectivamente. No mesmo período, a margem financeira atingiu R$ 19,7 bilhões no 2T26 e R$ 37,9 bilhões no 1S26, com crescimento de 20,2% e 16,0%, enquanto as receitas de prestação de serviços somaram R$ 7,6 bilhões no 2T26 e R$ 14,9 bilhões no 1S26, respectivamente, aumento de 12,9% e 12,7%.

As despesas administrativas somaram R$ 11,4 bilhões no 2T26 e R$ 23,0 bilhões no 1S26, crescimento de 5,9% e 6,0% em relação aos períodos correspondentes de 2025. O índice de eficiência operacional recorrente encerrou o semestre em 52,3%, ante 54,6% no 1S25, redução de 2,3 p.p. em 12 meses.

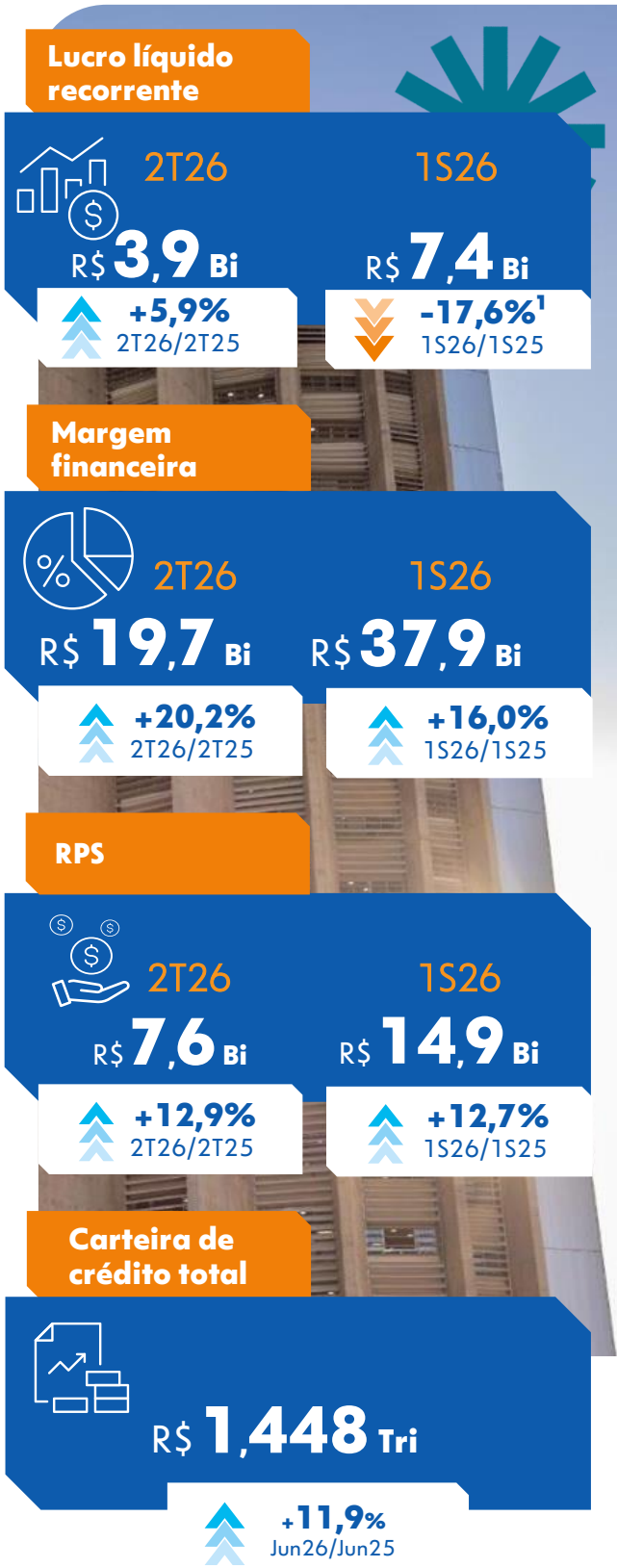
Crédito e Qualidade da Carteira

A carteira de crédito alcançou R$ 1,448 trilhão em Jun26, crescimento de 11,9% em relação a Jun25. O saldo da carteira imobiliária atingiu R$ 1,005 trilhão, expansão de 15,0% em 12 meses, enquanto as carteiras comercial, de infraestrutura e de agronegócio totalizaram R$ 270,4 bilhões, R$ 110,5 bilhões e R$ 62,3 bilhões, respectivamente.

As contratações de crédito totalizaram R$ 365,6 bilhões no 1S26, crescimento de 16,3% em relação ao 1S25. O crédito comercial respondeu por 58,4% do volume contratado no período, com R$ 213,4 bilhões e crescimento de 8,1% na comparação anual. As contratações imobiliárias somaram R$ 137,6 bilhões, aumento de 29,3%, enquanto infraestrutura e agronegócio registraram volumes de R$ 8,7 bilhões e R$ 6,0 bilhões, com crescimento de 82,6% e 4,6%, respectivamente.

O índice de inadimplência encerrou Jun26 em 3,64%, aumento de 0,98 p.p. em relação a Jun25 e redução de 0,07 p.p. sobre Mar26. O índice de provisão encerrou Jun26 em 4,8%, alta de 0,5 p.p. em relação a Jun25 e de 0,03 p.p. em relação a Mar26.

A carteira mantém perfil concentrado em operações de menor risco, com 91,0% do saldo classificado em Estágio 1 e predominância de operações garantidas, especialmente na carteira imobiliária.



[1] Redução de 17,6% influenciada pelo impacto positivo no resultado do 1S25 em razão da adoção da Resolução 4.966, com impacto direto na redução da despesa de provisões de crédito.

Captação

As captações encerraram Jun26 com saldo de R$ 2,052 trilhões, crescimento de 13,0% em comparação a Jun25 e 0,9% em relação a Mar26.

A poupança atingiu saldo de R$ 405,6 bilhões e participação de mercado de 39,7%. As letras totalizaram R$ 308,8 bilhões, crescimento de 17,0% em 12 meses, com destaque para as letras imobiliárias, que alcançaram saldo de R$ 271,2 bilhões.

Inovação, relacionamento e sustentabilidade

Ao longo do 1S26, a CAIXA deu continuidade às iniciativas de modernização tecnológica, integração de canais e ampliação da oferta de serviços digitais, com foco na evolução da experiência dos clientes. Desde Jun25, quando da possibilidade de abertura de contas digitais, foram abertas 5,2 milhões de contas, das quais 42% pertencem a clientes com até 25 anos. No período, também avançaram iniciativas relacionadas à unificação de aplicativos, utilização de inteligência artificial, automação de processos e aprimoramento dos canais de relacionamento.

A CAIXA também avançou na implementação do Super App CAIXA, iniciativa estratégica voltada à integração de produtos e serviços em uma única plataforma digital. Em fase de Beta Aberto, para número limitado de clientes, o projeto incorpora recursos de inteligência artificial, personalização e segurança, com o objetivo de simplificar a jornada dos clientes e fortalecer o relacionamento digital.

As iniciativas de inovação e relacionamento com clientes foram acompanhadas por reconhecimentos externos obtidos ao longo do período. A instituição figurou entre as marcas mais valiosas do país no Ranking Brand Finance 100, recebeu reconhecimento internacional na premiação The Innovators 2026 da Global Finance Magazine e integrou o Guia das Melhores Empresas para o Consumidor 2026 após classificação como finalista do Prêmio Reclame Aqui. Os reconhecimentos estão relacionados a aspectos como inovação, transformação digital, relacionamento com clientes e qualidade dos serviços prestados.

Em Jun26, a carteira de finanças sustentáveis alcançou R$ 913,6 bilhões. O Fundo Socioambiental CAIXA registrou 85 projetos em execução, com desembolsos de R$ 44,1 milhões no 1S26 e R$ 198,0 milhões previstos ao longo da execução dos projetos vigentes. Em Jul26, a instituição realizou captação de USD 227,8 milhões junto à Agence Française de Développement (AFD), destinada ao financiamento de projetos relacionados ao saneamento básico, à gestão de recursos hídricos e ao tratamento de resíduos sólidos.

